

OS SENTIDOS DE ENVELHECIMENTO DE PESSOAS IDOSAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM ARACAJU - SE¹²

Matheus de Oliveira Barros - UFS³
Camilla Martins Albuquerque - UFS⁴
Ludimila de Oliveira Barros – UEFS⁵

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento; População de Rua; Processos de subjetivação;
Sentidos do envelhecer.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pesquisa buscou aprofundar a compreensão de duas condições marcadas por processos de subjugação, precariedade e fragilização: 1) pessoas em situação de rua e 2) o envelhecimento dessas pessoas. O foco deu-se na análise dos desafios enfrentados por pessoas idosas em situação de rua, considerando as condições inerentes ao envelhecimento e as estratégias de sobrevivência em um contexto de rua. A pesquisa, visou responder: quais são os desafios enfrentados por essa população na reprodução de suas vidas? Qual o sentido atribuído ao envelhecimento nessas condições? A abordagem levou em consideração a produção de significados atribuídos ao envelhecimento, e teve como objetivo principal a compreensão dessa produção por parte das pessoas idosas em situação de rua no município de Aracaju, Sergipe. É sabido que o caráter de envelhecimento da população brasileira, de uma maneira geral, constitui as características censitárias de nosso tempo. Neste panorama, o debate gerontológico ganha notoriedade dentro dos espaços de produção de conhecimento, ao elucidar questões que perpassam por condicionalidades sociais, psicológicas, econômicas e culturais. Por este caminho, o marcador etário ganha, a cada dia, centralidade nos debates, lançando para as

¹ Resumo apresentado na 34ª Reunião Brasileira de Antropologia 2024

² O presente trabalho conta com o apoio do Itaú Viver Mais e Portal do Envelhecimento

³ Doutorando do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal de Sergipe

⁴ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Sergipe

⁵ Historiadora e Mestra pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Feira de Santana - Ba

mais diversas relações sociais o desafio de pensar, viver e transformar a sociedade para um mundo que se estrutura por vivências marcadas pela “cultura do envelhecimento”.

METODOLOGIA: Os caminhos analíticos utilizados em nossa pesquisa possibilitaram a construção etnográfica visando 1) avaliação institucional, para compreensão do papel dos equipamentos no suporte às pessoas idosas em situação de rua; 2) análise política e cultural objetivando a averiguação dos estruturantes sociais que colaboram na produção de condicionalidade sociais e subjetivas que impactam no modelo de produção dos sentidos do envelhecimento das pessoas em situação de ruas; 3) entrevistas narrativas com o intuito de captar formas de subjetivação e as produções de sentidos relacionados ao envelhecer e elaboradas pelas pessoas idosas em situação de rua.

CONCLUSÕES: Como resultado, observamos uma singular hierarquização etária na dinâmica das relações sociais na rua, perpassando por prestígio comunitário a intensidade da vulnerabilidade/violência. Nos atentamos, também, a respeito do impacto institucional e as especificidades que tais instituições conotam na vida dessas pessoas, sinalizando um significativo aumento da procura e o fortalecimento do discurso de “saída das ruas”. Ademais, acentuamos a construção de distanciamentos parentais, movimento fortemente influenciado por diversos modos de abandono ou pela própria temporalidade de rua.